

Reunião Ordinária CMEL – 10 de dezembro de 2014

Conselheiros Titulares Presentes: Renato Freixiela de Oliveira (Secretaria de Esportes e Lazer), Claudio Castro de Jesus (Secretaria de Esportes e Lazer), Douglas Schmitt (Secretaria de Esportes e Lazer), Leandro de Azevedo (Secretaria de Educação), Marcelo Rodrigues (Empresarial), Leonardo França Souza (Gabinete do Prefeito), Hingo Hammes (Academias), Fernanda Ferreira (SETRAC), Jorge Luiz Martins (Câmara Municipal), Bruno Leonardo de Souza Christ (Docentes de Educação Física), Odair da Silva Baltar (Secretaria de Saúde)

Conselheiros Suplentes Presentes: Robison Thomaz de Souza (Associação de Moradores), Jorge Luiz Vieira (Clubes), Tais Bernardino Pereira (SETRAC), Rogério de Oliveira Neves (Secretaria de Esportes e Lazer)

Convidados: André Fernandes (CREF)

Ata da reunião ordinária do Conselho Municipal de Esporte e Lazer realizada no dia dez de dezembro de dois mil e quatorze, na sede da Casa dos Conselhos, localizado à Avenida Ipiranga, número 544, Centro, Petrópolis, Rio de Janeiro, convocada pelo Presidente Renato Freixiela, através do Diário Oficial número 4605 do município de Petrópolis, com a seguinte pauta: 1) Aprovação da Ata da reunião do dia 6 de novembro de 2014 e 2 de dezembro de 2014; 2) Orçamento e Calendário de 2015; 3) Discussão para maior integração entre Secretarias e Conselhos; 4) Atualização da regulamentação das Corridas de Rua; 5) Assuntos Gerais. Renato Freixiela inicia a reunião saudando a presença do presidente do CREF, André Fernandes. Como primeiro ponto são aprovadas as atas das reuniões anteriores e Marcelo Rodrigues sugere como ponto de pauta as metas do CMEL para 2015. Passando para o segundo ponto de pauta que é **Orçamento e Calendário 2015**, Freixiela solicita a formação de uma comissão no CMEL com 4 conselheiros para trabalhar junto com a Secretaria de Esportes e Lazer no tocante ao calendário e dar transparência total. A questão do calendário de corridas é um ponto de discussão do calendário de esportes e lazer e temos outras questões a trabalharem além das corridas. Sugere a aprovação do calendário em janeiro. Freixiela sugere trabalhar em cima do calendário na próxima semana e lembra que a comissão é do CMEL para gerir o calendário de esportes e lazer de Petrópolis. Abre o espaço para quem participar e são designados como membros da comissão: Leandro Azevedo, Tais Bernardino e Bruno Leonardo de Souza Christ. Bruno sugere a participação da Liga Petropolitana de Desportos que está contemplada com a participação do Leandro Azevedo. Jorge Martins (Jorginho Banerge) responde as questões de Marcelo Rodrigues e fala sobre a questão de prazos para emendar dentro do orçamento municipal para serem votadas. A Câmara Municipal tem a comissão de orçamento que trabalhou em cima disso. Citou ainda que o vereador Silmar Fortes inseriu uma emenda para o esporte

e mais uma outra que ele não recorda quem solicitou. Com relação as corridas de rua disse que a partir do posicionamento do prefeito a Câmara tem o prazo de 30 dias para votar e disse que entre os dias 5 e 21 de janeiro a casa entrará em recesso e a votação da lei 0138/2014 será votada após essa data. Citou ainda que só vereador pode fazer emenda após esse prazo e devem tramitar de acordo com o veto do prefeito. Freixiela disse que se a câmara não derrubar o veto do prefeito que as emendas ficarão prejudicadas. Marcelo Rodrigues questiona até quando podem ser feitas emendas ao orçamento e Jorginho Banerge cita que o fato de colocar a emenda não significa que irá ser aprovada pelo prefeito. Em março começa a discussão na Câmara sobre a Lei de Diretrizes Orçamentárias do ano seguinte. Cita que o CMEL deve solicitar a emenda e defender esse posicionamento e sugere um representante do CMEL para atuar na LDO. Freixiela lembra que o CMEL tem 2 representantes na Câmara que são os vereadores Jorginho Banerge e Luisinho Sorriso. Marcelo Rodrigues sugere como meta do CMEL participar das reuniões da LDO. Robison Thomaz citou que essa representação do CMEL na Câmara é uma questão que já foi levantada no conselho. Freixiela cita que enquanto Conselho temos 2 vereadores que fazem parte mas eles não podem ter o peso de levar todas as demandas do esporte e que o CMEL deve cobrar a presença já que foi cobrado a provocar o envio de propostas. Robison sugere oficializar os pedidos oriundos do CMEL. Passa para a pauta seguinte que é a **Discussão para maior integração entre Secretarias e Conselhos**. Jorge Luiz Vieira fala sobre as diretrizes orçamentárias e o plano plurianual e que o CMEL deve atuar junto ao planejamento para se inserir no PPA. Cita que devemos chegar com propostas definidas de acordo com as metas e que temos que colocar o fundo municipal de esportes e lazer para funcionar, que a partir da mudança do regimento podemos cobrar participação das outras secretarias. Freixiela diz que o conselho é um bom lugar para lavar roupa suja e se dirige aos representantes das secretarias e dos conselhos. Faz um apelo aos conselheiros que a Secretaria de Esportes e Lazer não pode ficar levando bola às costas que está havendo um movimento por parte de algumas secretarias. Cita que cabe ao executivo do esporte fomentar o tema e que as outras secretarias devem apoiar e não realizar. Citou o exemplo da divisão de educação física da Secretaria de Educação que cuida do esporte educacional voltado para a secretaria. Solicita aos representantes das secretarias comunicarem os secretários, senão vai levar o assunto para o prefeito, sobre esse descumprimento de ordens. Cita o caso dos organizadores de eventos levarem propostas para secretarias diferentes. E o mesmo procedimento ocorre nos outros conselhos que participamos. Citou ainda o trabalho que será realizado junto a SETRAC com menores infratores (apenados), onde irá discutir com o CMEL de um modo que o

trabalho seja feito de forma eficiente e que nossos representantes devem participar dessas ações e citou o exemplo de Marcelo Rodrigues que tem atuado assim no COMCIDADE. Lembrou que essas ações isoladas não cooperam com o governo e com o esporte já que convênios são instalados, apoios a projetos são fechados e ficamos a par desses assuntos. Tais Bernardino disse que com relação aos eventos, os secretários devem entrar em contato para integrá-los. Disponibilizou a ajudar no projeto dos apenados citando o benefício de realizar esses trabalhos. Renato Freixiela citou que esse contato é feito com os secretários. Jorge Luiz Vieira disse que a ordem deve partir do prefeito para os secretários e lembrou que cada secretaria faz e quer se vangloriar das suas realizações. Freixiela fez o alerta que foram poucos os eventos realizados desse modo mas que podem crescer e perder o controle. Jorginho Banerge complementou a fala do Jorge Luiz Vieira dizendo que nunca existiu essa cooperação entre os secretários e quando o esporte ganha visibilidade a imagem é valorizada criando plataformas e com isso o secretário deve chegar e fazer essa solicitação ao prefeito. Freixiela disse que a integração total são pontuais e citou como exemplo os eventos e projetos da defesa civil, educação, cultura mas que existem diversos pontos a serem integrados. Disse que o CMEL deve estar atento a esses eventos e ajudar nessa integração. Jorginho Banerge citou que Robson Cardinelli não sabia da Night Run e a secretaria de saúde não tomou conhecimento de enviar ambulância para o evento de karatê que foi realizado na Fábrica do Saber. Freixiela citou que o evento tinha patrocinador e deveria custear essas estruturas e que a SEL não deve fazer benesses que não estão no planejamento de despesas da mesma. Falou sobre o dia do atleta amador em que criticaram a SEL e o CMEL por não saberem a data. Falou que a data se comemora ao longo do ano, organizando os JEUP'S (Jogos Estudantis), a Copa das Comunidades, apoiando a LPD com seus campeonatos, além de apoiar vários atletas da cidade ao invés de citar uma data simbólica. Odair Baltar cita a Secretaria de Saúde como exemplo que tem integração com o esporte., que deve haver a comunicação. Marcelo Rodrigues disse que o CMEL deve estimular os assuntos a serem levados para o COMCIDADE e que na última reunião era pra cada conselho ter levado suas metas para 2015. Passou para o próximo assunto **Atualização da regulamentação das Corridas de Rua**, Freixiela solicita encaminhamentos da lei e Jorginho Banerge disse que o prefeito ligou para ele dizendo que estaria encaminhando a lei para a Câmara e a mesma tem 30 dias para analisar e votar o veto. Paralelo a isso 2 emendas (corridas antes de 21 horas não poderão acontecer e corridas beneficentes devem ser divulgadas pelo organizador como tal) estariam no forno e se a casa vetar essas emendas estariam prejudicadas. Disse que em conversa com Paulo Igor colocaram em pauta a regulamentação de todos os eventos.

Citou que a eleição da Câmara e a votação do orçamento estão tirando o foco de outros assuntos. Solicitou que o prefeito ajude na questão do sancionamento da emenda para o esporte e citou o consenso entre os vereadores de aprovar as emendas do vereador Silmar Fortes. Hingo Hammes solicitou esclarecimentos sobre a apresentação das propostas e queria entender melhor como funciona o trâmite entre prefeito e câmara e que Jorginho Banerge haveria informado para Roberto Marcio (Tribuna) por sms que já tinha 8 votos para a respeito do veto e solicita ainda a posição do CREF. Jorginho Banerge disse que com relação ao veto do prefeito, informou para Roberto Marcio que com 8 votos aprova ou não o veto. Caso derrubem o veto o projeto é aprovado na íntegra e apenas emendas podem modificar a lei. Marcelo Rodrigues fala sobre a importância desses pontos estarem na ata da última reunião e que o CMEL se mexeu sobre o que deve ser regulamentado. Solicita a fala do Leonardo França sobre o que o CMEL sugeriu, o que vai entrar como questões como o limite de horário, as informações que o organizador deve colocar como data, horário, percurso, onde cada instituição pública deve ter suas normas para decidirem com relação à organização das corridas. Jorginho Banerge disse que a emenda fala apenas do Centro Histórico como limite de horário. Leonardo França pede desculpas pelo atraso, pois estava em uma obra a pedido do Prefeito. Disse que o CMEL encaminhou as mudanças pelo executivo e que essas modificações só poderão ser trabalhadas em cima do veto ou não da Câmara e que a possibilidade de votar em regime de urgência depende de uma solicitação do Jorginho Banerge para Paulo Igor. Freixiela disse que terá uma reunião com o presidente da comissão de esportes da Câmara para levar as propostas do CMEL e solicita a presença de outros conselheiros na mesma. André Fernandes do CREF disse que essa situação das corridas aconteceram em paralelo ao evento do CREF e que o mesmo não esteve 100% antenado. Disse que tinha telefonado para Jorginho Banerge para saber do ocorrido e que o CREF não tem ingerência sobre a situação, mas que tem interesse no esporte. O ponto que chamou atenção era que a lei deveria passar pelo CMEL e não ser uma ação única do vereador e completou dizendo que deveria ter o parecer do CMEL. Disse entender que por melhor que seja o evento, incomoda algumas pessoas e citou o caso da Barão do Rio Branco que no início gerou problemas e com o passar do tempo a sociedade adotou o espaço e a situação ficou muito boa. Citou que se engessar será pior mas que as corridas devem ser normatizadas e o CMEL é o melhor órgão para discutir a questão. O Conselho deve fazer força junto a Câmara e disse que a importância desses eventos como atividade física é grandiosa e os transtornos causados são pequenos perto dos benefícios gerados. Com relação as associações que vão regulamentar o calendário a tendência é ter um profissional que responda pelos eventos,

assim como os engenheiros são responsáveis por obras. Pede um plano B caso a Câmara não aprove o veto do prefeito e colocou o CREF a disposição para ajudar na regulamentação. Freixiela citou a Night Run onde tinha mais de 120 professores de educação física, psicólogos, nutricionistas, estagiários e outros profissionais trabalhando e recebendo pelos seus serviços e coopera quando diz que o evento é positivo. O último assunto incluído no início da reunião são as metas do CMEL para 2015. Marcelo Rodrigues coloca como metas: aprovação da mudança da lei (fevereiro); Plano Municipal de Esportes e Lazer aprovado até 2015; Conferência para atualizar os planos (março ou abril); CMEL participar da L.D.O. Freixiela propõe uma comissão do CMEL para trabalhar em cima dessas metas e a mesma ficou composta por: Robison Thomaz de Souza, Leonardo França Souza, Marcelo Rodrigues e Claudio Castro. Freixiela deseja um feliz natal e um próspero ano novo a todos e deixa um abraço para todos os conselheiros e havendo mais nenhum assunto a ser tratado e ninguém mais querendo usar a palavra o presidente deu a reunião por encerrada.

---

Renato Freixiela de Oliveira  
Presidente do CMEL